

# Equinócio de Primavera *E eu com isso?*

Numa época em que a tecnologia está a serviço das conexões, encurtamento das distâncias e do tempo, paradoxalmente, o ser humano está cada vez mais dissociado de si e desconectado dos outros. Valendo-se da ideia do filósofo Rudolf Steiner, “*se quer compreender o ser humano, olhe para a natureza*”, emerge o convite para observar a natureza neste 23 de setembro, quando o inverno se despede, deixando para trás dias frescos, alguns frios, poucas chuvas e ar seco, e a primavera se inicia, prometendo a presença das flores, que frutificarão no outono.

Este dia especial, chamado **Equinócio de Primavera**, revela um interessante fenômeno:

durante o ano, o tamanho dos dias e o das noites varia, contudo, em dois dias específicos do ano acontece o equinócio, no início da primavera e no início do outono, quando dia e noite, essa polaridade, se equilibram em perfeita harmonia.

Em uma sociedade que ainda

luta para superar as desigualdades de gênero, cor da pele e sobrenome, que indicam origem socioeconômica, entre tantas outras visíveis e invisíveis, o Equinócio de Primavera nos desafia a reconsiderar o papel de cada indivíduo no tecido social.

Embora o dia e a noite se equi-



librem perfeitamente durante o equinócio, no resto do ano há um movimento de alternância: ora os dias são maiores que as noites, ora o inverso, numa grande dança. É esse movimento, essa dinâmica, que permite que a vida aconteça em harmonia. Portanto, as diferenças existem, mas o que corrompe o tecido social e gera sofrimento é a falta de uma “dança de posições”, de equanimidade. As diferenças estão ancoradas em posições estanques, cristalizadas, mais compatíveis com a morte.

Assim como a primavera traz flores novas, de todos os tamanhos, formas e cores, em cada canto da Terra, devemos nos esforçar para que a justiça, a equidade e a empatia floresçam em



cada parte de nossa sociedade. Que isso nos inspire a enfrentar os desequilíbrios que continuam a dilacerar nossa sociedade e a trabalhar para um mundo em que todos tenham a oportunidade de florescer e que sua existência revele sua potência.

Assim como a primavera renova a Terra, nós também podemos fazer o mesmo, melhorando

nossa relação com nossa própria luz e sombra, bem como com a sociedade, trazendo equilíbrio e harmonia, incluindo aqueles que têm sido invisíveis ou marginalizados aos olhos do mundo.

**Vera Campolina**

*Associada AEAMG, Avó,  
Psicoterapeuta, Gerontóloga,  
Psico-Oncologista*

## RADAR

### **44º Simpósio FENACEF acontecerá em Alagoas**

O 44º Simpósio FENACEF será realizado entre os dias 02 a 05 de dezembro de 2024, no Vila Galé Alagoas, na cidade de Barra de Santo Antônio (AL), a 40 km de Maceió. Este importante encontro anual reúne aposentados e pensionistas da CAIXA de todo o Brasil para debater temas relevantes como FUNCEF e Saúde CAIXA, além de promover a integração sociocultural com a tradicional apresenta-

ção cultural das Associações. A AEAMG participa anualmente desse evento, fortalecendo sua presença e compromisso com os temas que impactam diretamente seus associados.

### **Campanha “Conhecendo a AEA”**

A AEAMG lançou a campanha nas redes sociais “*Conhecendo a AEA*”, uma iniciativa da Diretoria de Comunicação e Marketing. A ação visa divulgar e reforçar aos associados os servi-

ços e benefícios oferecidos pela associação, como apoio jurídico, atividades culturais, cursos e muito mais. Acompanhe essa campanha e fique por dentro de tudo que a AEA oferece seguindo as redes sociais da associação.

### **Dia dos Pais é celebrado com evento exclusivo para associados da AEAMG em BH, DV e UB**

Em uma tarde descontraída, a AEAMG celebrou o Dia dos Pais com um evento especial volta-